

A FEIRA

Expodireto chega à 26ª edição em meio a turbulências

Ana Esteves, especial para o JC

Em um dos momentos mais desafiadores para o agronegócio gaúcho, a 26ª edição da Expodireto Cotrijal, que ocorre de 9 a 13 de março, em Não-Me-Toque (RS), será palco de debates e busca de respostas sobre uma série de temas-chave para o setor primário: endividamento dos produtores, crédito, mitigação dos efeitos da crise climática no campo, diante da ocorrência de nova estiagem no Estado e a situação do agro gaúcho, frente ao acordo do Brasil com a União Europeia.

“O endividamento rural é um dos principais fatores de preocupação para 2026. A sucessão de estiagens nos últimos anos comprometeu a renda no campo, reduziu a capacidade de pagamento e dificultou a manutenção do fluxo normal de investimentos”, afirma o presidente da Cotrijal, Nei César Manica.

Para o dirigente, a Expodireto Cotrijal se consolida como espaço para amadurecer esses debates reunindo produtores, entidades, agentes financeiros e poder público. A feira deixa de ser apenas uma vitrine tecnológica para se afirmar como fórum político-econômico do agronegócio, no qual temas estruturais ganham centralidade diante das crises recorrentes enfrentadas pelo setor. Promovida há mais de 25 anos, a feira que iniciou numa área de 32 hectares, hoje ocupa mais de 130 hectares. Em 2000, na primeira edição da mostra, participaram 114 expositores e, em 2026, 550 já confirmaram presença. O número de



Endividamento, clima e acordos comerciais devem dominar debates e repercutir nos negócios da feira em Não-Me-Toque

visitantes também teve crescimento exponencial, nesses 25 anos, saltando de 41 mil para 377 mil, em 2024, dados que consolidam a feira como uma das maiores do agronegócio na América Latina, reunindo representantes de mais de 80 países.

O presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul, Domingos Velho Lopes, afirma que a realização de negócios sempre está na mira dos produtores, mas que o cenário atual é de preocupação, em função das chuvas muito heterogêneas no Estado, reduzindo a capacidade produtiva do Rio Grande do Sul. “Existem perdas significativas que geram insegurança. E quanto ao endividamento,

seguimos preocupados com a taxa de juros elevada das prorrogações e a indefinição quanto à solução do problema”, avalia.

Manica acrescenta que a falta de renda compromete não apenas o pagamento das dívidas, mas a própria continuidade da atividade agropecuária, o que reforça a necessidade de prazos mais longos e instrumentos financeiros ajustados ao risco climático. “Uma saída seria a criação de um fundo nacional de seguro rural como política estruturante para o setor, pois sem um sistema robusto de proteção à renda, o produtor segue exposto às oscilações climáticas, o que encarece o crédito, reduz o investimento e fragi-

liza toda a cadeia produtiva”, afirmou o presidente da Cotrijal.

Apesar do cenário adverso, a feira segue apostando na realização de negócios, especialmente para o setor de máquinas agrícolas e das agroindústrias familiares. Para o presidente da Federação dos Agricultores do Rio Grande do Sul (Fetag), Eugênio Zanetti, mesmo diante de um cenário desfavorável, as feiras são muito importantes, pois são grandes vitrines que, além da comercialização in loco, possibilitam negócios futuros. “A Expodireto é uma feira gigante, com público de outros estados e países, proporcionando para as agroindústrias a chance de mostrar o que temos

de melhor”, afirma o dirigente.

Com o tema “O movimento de quem acredita no campo”, a feira, considerada como símbolo da perseverança dos produtores rurais e do agronegócio, contará com espaços tradicionais como a Arena Agrodigital, área de máquinas agrícolas e setor das instituições financeiras. Entre as novidades para esta edição estão as obras de reposicionamento da ERS-142, estrada que dá acesso ao parque da Expodireto, que permitirão a ampliação da área de expositores, a partir de 2027. Assim como ocorreu na edição passada, a organização decidiu não divulgar o faturamento do evento, diante do cenário de descapitalização e endividamento dos produtores, evitando leituras distorcidas sobre o desempenho da feira.

Dicas importantes para quem visitar a Expodireto Cotrijal

- ▶ Use protetor solar, FPS no mínimo 15 com proteção UVA/UVB
- ▶ Use roupas e calçados confortáveis
- ▶ Use proteção na cabeça como bonés ou chapéus
- ▶ Proteja os olhos com óculos
- ▶ Beba bastante água
- ▶ Evite concentração e filas sob o sol ao meio-dia, pois os restaurantes servem almoço das 11h às 15h; procure manter seus hábitos alimentares
- ▶ Leve os remédios que costuma utilizar
- ▶ Carregue o mínimo possível de peso durante a visita na feira
- ▶ Inclua um tempo livre para tomar água, café, conversar e descansar entre as visitas

Serviço da feira em Não-Me-Toque

Quando: de 9 a 13 de março de 2026

Horário: das 8h às 18h

Onde: RS 142, Km 24, Não-Me-Toque (RS)

Ingressos: Entrada gratuita

Estacionamento: R\$ 50,00 (estacionamento único), R\$ 230,00 (passe livre)

Mapa Geral



EXPEDIENTE

Editor-chefe: Guilherme Kolling
Editores-executivos: Fernanda Crancio e Mauro Belo | **Subeditora de cadernos especiais:** Bruna Suptitz | **Diagramação:** Gustavo Van Ondheusden e Ingrid Müller